

## Estudo retrospectivo de atendimentos nefrológicos em um hospital veterinário com foco na doença renal crônica em felinos.

### Autor(res)

Frederico Fontanelli Vaz  
Carolina Canales Da Silva Do Nascimento  
Gabrielly Calixto Vetore  
Gisele De Lima Lira  
Márcio Silva Soares  
Mayara Lima De Sousa

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

A doença renal crônica (DRC) é uma enfermidade caracterizada pela perda gradual e irreversível do parênquima renal, persistindo por um período de meses a anos, levando a diminuição da TFG (BARTGES, 2012).

Segundo Notomi et al. (2006), a DRC está associada a lesões progressivas que levam a perda da capacidade metabólica, endócrina e excretora do rim. Sua prevalência na população felina idosos é de 80% (IRIS, 2019). Os rins começam a reter creatinina, ureia e outras substâncias que deveriam ser excretadas pelos rins.

Os pacientes irão apresentar sinais clínicos como poliúria, polidipsia, perda de peso progressiva e desidratação. Nos exames laboratoriais observa-se aumento de creatinina sérica, ureia, fósforo, e diminuição da densidade urinária (AIELLO, 2001).

Como é uma doença irreversível e progressiva, o tratamento constitui no controle dos sintomas para melhorar a qualidade de vida do animal. Para isso, deve-se controlar a uremia, os eletrólitos e manter dieta renal (MEAK, 2003).

### Objetivo

O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo retrospectivo dos casos nefrológicos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN), São Bernardo do Campo, durante o ano de 2019, com foco na doença renal crônica em felinos.

### Material e Métodos

Foi realizado um levantamento dos casos atendidos no Hospital Veterinário, sendo 196 animais da espécie felina atendidos no ano de 2019, no qual 32 apresentaram doenças do sistema nefrológico. Dentre eles, sete (21,87%) felinos foram diagnosticados com doença renal crônica.

Foram analisados os prontuários clínicos desses pacientes uma vez que os sinais clínicos obtidos na anamnese, o exame físico e a terapêutica são de suma importância, juntamente dos exames hematológicos (hemograma e

bioquímico) e urinálise. Como parte da pesquisa foram coletados dados como: idade, sexo, e raça dos animais atendidos.

A análise dos dados e seu armazenamento foram destinados a planilhas no Microsoft Excel.

### **Resultados e Discussão**

No presente estudo, sete (21,87%) felinos foram diagnosticados com DRC, sendo dois machos e cinco fêmeas com idades entre 5-20 anos, corroborando IRIS (2019) ao relatar que a doença tem prevalência em pacientes idosos.

Os sinais clínicos mais comuns foram poliúria, polidipsia, hiporexia, perda de peso e desidratação, enquanto nos exames laboratoriais foram encontrados anemia. IRIS (2019) indica esses achados, a partir do estágio III da DRC, anemia ocorre devido a baixa síntese de eritropoetina pelos rins. Aumento de creatinina, ureia e fósforo encontrado corroboram Nelson & Couto (2015). Na urinálise, a densidade dos casos analisados encontrava-se abaixo do esperado: 1,012 (AIELLO, 2001).

Para o tratamento, foi empregado fluidoterapia com RL, hidróxido de alumínio e eritropoetina. A terapêutica do paciente renal incluiu tratamento específico, nefroprotetor e sintomático (AUGUST, 2016). Desses sete pacientes, dois foram submetidos a eutanásia.

### **Conclusão**

A doença renal crônica em felinos é uma doença de alta prevalência, principalmente em animais idosos, comprovado no levantamento retrospectivo do presente estudo, e possui caráter irreversível e progressivo. Devido a impossibilidade de cura, os animais com DRC devem receber suporte que vise manter qualidade de vida e retardar a progressão da doença evitando o surgimento de sinais encontrados nos estágios avançados da doença.

### **Agência de Fomento**

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

### **Referências**

- Nelson, R. W., & Couto, C. G. (2015). Medicina interna de pequenos animais (Issue 1). Elsevier Editora. Bartges, J. W. (2012). Chronic kidney disease in dogs and cats. *veterinary clinics: Small Animal Practice*, 42(4), 669-692.
- Notomi, M. K., Kogika, M. M., Ikesak, J. Y. H., Monteiro, P. R. G., & Marques, M. L. (2006). Estudo retrospectivo de casos de insuficiência renal crônica em cães no período de 1999 a 2002. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, 43, 12-22.
- AUGUST, J. R. Medicina Interna de Felinos. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 920 p
- SMEAK, Daniel. Distúrbios do Sistema Urogenital. In: BIRCHARD, Stephen J.; SHERDING, Robert G. Clínica de Pequenos Animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003.
- AIELLO, S. E. Doenças não infecciosas do Sistema Urinário nos Pequenos Animais. In: Manual Merck de Veterinária. São Paulo: Editora Roca, 2001.